



REAL JOÃO

Brigue/Barcaça

Incorporação: 1811.

Baixa: 1829.

Navio de madeira de propulsão a vela, aparelhado em brigue-escuna construído no Arsenal de Marinha da Bahia em 1810. Tinha as seguintes características: quilha: 77,5 pés; boca: 26 pés; e 12 pés de pontal. Teve sua quilha batida entre janeiro e março de 1811 foi denominado com o título do Príncipe Regente D. João. Depois de armado seguiu para o Rio de Janeiro partindo para a Ilha Grande em 17 de novembro de 1812. Assumiu o seu comando em 13 de dezembro de 1813, o Primeiro-Tenente José Pereira Pinto e em 2 de janeiro de 1814 partiu para o Rio da Prata regressando de Montevideú.

Partiu em 1º de junho de 1815 para Pernambuco retornando para o Rio de Janeiro em 11 de novembro, sendo comandado pelo Primeiro-Tenente João Antônio dos Santos. Seguiu para o Sul e aportou em Santa Catarina no dia 2 de maio de 1816, sob o comando do Primeiro-Tenente Joaquim Bento da Fonseca, quando esteve nele embarcado o Segundo-Tenente Frederico Mariath.

Foi transformado em transporte em 28 de abril de 1810. Partiu para Montevideú em 9 de março de 1824, sob o comando do Primeiro-Tenente Antonio dos Santos Cruz, sendo incorporado à 1ª Divisão da Esquadra em operações contra as Províncias Unidas do Rio da Prata. Em abril de 1829 serviu de barcaça em Montevideú, sendo depois vendido ao oriental Domingos Soriano.